

## AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DE NEISSERIA GONORRHOEAE EM PACIENTES DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE MS

### Autor(res)

Ana Claudia Souza Rodrigues  
Mellânia Rodrigues Goveia  
Alan Das Neves Junior  
Andressa De Souza Pimentel  
Gleyson Murillo Aguilera Moraes  
Tauanne Fernanda Dos Santos

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

### Resumo

O gonococo vem apresentando cada vez mais resistência ao longo do tempo. Metodologia: aplicação de questionário a fim de traçar perfil epidemiológico dos pacientes, coleta de amostras e bacterioscopia das mesmas. Objetivo: traçar o perfil de resistência do gonococo na cidade de Campo Grande MS. Resultados: Observou-se que, dos 21 pacientes, todos eram homens e solteiros, 14,3% com faixa etária entre 16 e 20 anos e 85,7% entre 21 e 40 anos. Apenas 19% possuíam parceiro fixo e 42% não trocaram de parceiro nos últimos 6 meses. Cerca de 39% apresentaram comportamento sexual de risco. Apenas 19% utilizavam camisinha sempre. Dentre os pacientes, 91% referiram corrimento uretral e 42,8% disúria. Entre os resultados, foram 12 positivos na bacterioscopia (cocos Gram negativos) e 6 positivos em cultura com crescimento de *N. gonorrhoeae*. Todas as amostras foram sensíveis à Azitromicina e Ceftriaxona, e apenas 2 apresentaram resistência à Ciprofloxacina. Conclusão: Pode-se concluir que existe uma parcela de pacientes com um padrão característico-comportamental que mantém exacerbada exposição as ISTs. Também é possível inferir que a maioria destes apresenta quadro clínico e laboratorial clássicos da doença que respondem ao tratamento convencional, porém, com uma porcentagem expressiva de microrganismos apresentando resistência à ciprofloxacina